

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará - Fortaleza, 28 de novembro a 3 de dezembro de 2011

CUT
CONTRAF
Fetrafi/NE
DIEESE
Nº 1215

Artigo

Trabalho Decente é prioridade da CUT

Hoje, o tema Trabalho Decente é uma questão que a Central Única dos Trabalhadores entende ser uma prioridade na pauta de reivindicação. O Trabalho Decente é uma condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável. O País está crescendo, está gerando emprego em um ritmo diferenciado em relação ao resto do mundo. Os Estados Unidos, a Europa e a Ásia enfrentam uma crise econômica das mais sérias, com dificuldade na geração de empregos.

Nós temos que aproveitar esse momento de crescimento da economia brasileira para que os empregos que estão sendo gerado dentro das condições necessárias defendidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e pela CUT. As condições que defendemos é o reconhecimento profissional do trabalhador. Ele precisa ser bem remunerado. É necessária uma política de recuperação anual das perdas, com a inflação e precisa também (já que o País está crescendo), o trabalhador ter ganho real nos seus salários. Isso é fundamental para que o trabalhador possa ser respeitado na sua condição.

Lógico que somado a questão da remuneração nós defendemos um local onde não tenha insalubridade, periculosidade, situações que repudiamos. Infelizmente hoje têm vários ambientes em que os profissionais enfrentam periculosidade e insalubridade, risco de vida, entre outros. Precisamos ter o reconhecimento financeiro do ponto de vista do exercício da profissão, ter acompanhamento médico, identificando qualquer problema de saúde para que o trabalhador possa imediatamente ser tratado. A segurança é o que está em jogo.

Outra questão que colocamos em pauta no trabalho decente é o que diz respeito ao ambiente como um todo. Não podemos aceitar nenhum assédio moral, sexual, além da pressão psicológica que é feita muitas vezes aos trabalhadores (as) pela cobrança da produção. É necessário segurança no local de trabalho e um ambiente onde as pessoas possam se relacionar, onde o órgão público ou a empresa possa estar preocupado com a qualidade de vida das pessoas, fazendo com que o rendimento esteja dentro das perspectivas do trabalhador, do gestor e do patrão.

Não podemos aceitar que em pleno século XXI exista trabalho escravo no Brasil. O trabalho escravo é onde o trabalhador não tem a carteira assinada, FGTS, aposentadoria, bem como os benefícios que aos longos dos anos foram conquistados com sangue, suor e lágrimas pelos trabalhadores (as).

Sabemos que existe no País de dimensão continental vários problemas ligados ao trabalho escravo. É importante que o trabalhador denuncie aos sindicatos e a própria CUT. Por sua vez, o momento político nos desafia a disputar projeto de desenvolvimento que queremos para o País.

Sérgio Goiana,
presidente da CUT-PE

Dirigentes sindicais e direção do BB instalaram mesas temáticas

Foto: Agnaldo Azevedo (SEEB-DF)



Reunião aconteceu no último dia 23/11, em Brasília para formalizar fóruns complementares à CCT e preparar a agenda de negociações específicas (pág. 3)

- Depois da mobilização dos bancários, o Santander finalmente marcou a primeira rodada de negociação para o dia 1º/12, em São Paulo (pág. 3)
- CUT lança Prêmio Democracia e Liberdade Sempre para homenagear personalidades de destaque na luta pela democracia e liberdade no País (pág. 4)
- O Tribuna Bancária entrevistou o bancário Vagner Freitas, ex-presidente da Contraf-CUT e candidato a presidente da CUT Nacional (pág. 5)
- Ao apurar várias denúncias, Sindicato dos Bancários do Ceará comprova existência de mesa de crédito irregular no Banco do Brasil (pág. 6)

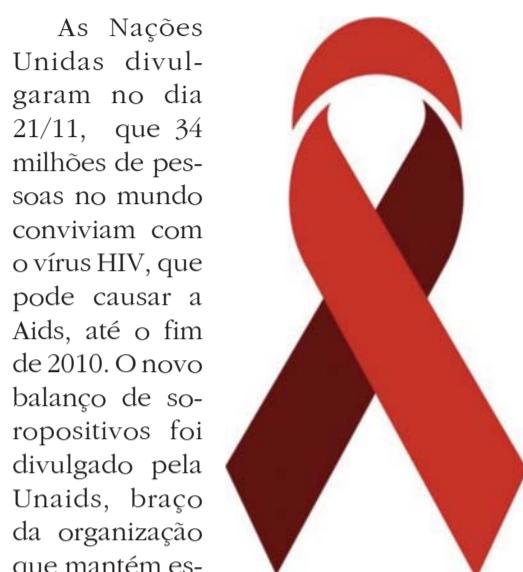


Bancários rejeitam proposta de acordo das folgas do BNB

Funcionários do BNB reunidos em assembleia no dia 22/11, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, rejeitaram a proposta de acordo formulada pela Direção do Banco visando a quitação do passivo trabalhista das folgas. Com esse resultado, o SEEB/CE volta-se ainda com mais empenho para a busca de um desfecho na Justiça do Trabalho, onde a ação tramita desde 2000 (pág. 6)

Saúde

Número de pessoas com HIV chega a 34 milhões no mundo



**A VIDA
É MAIS FORTE
QUE A AIDS.**

As Nações Unidas divulgaram no dia 21/11, que 34 milhões de pessoas no mundo conviviam com o vírus HIV, que pode causar a Aids, até o fim de 2010. O novo balanço de soropositivos foi divulgado pela Unaids, braço da organização que mantém estatísticas e iniciativas sobre a doença. O número recorde, segundo a agência, se deve ao prolongamento cada vez maior da vida de pessoas contaminadas, graças aos avanços nas terapias contra doença. No ano passado, foram 2,7 milhões de novas infecções pelo HIV e 1,8 milhão de óbitos por conta de complicações ligadas à Aids.

No Brasil, dados atualizados sobre infecções e mortes serão divulgados pelo Ministério da Saúde no dia 1º de dezembro, dia mundial de luta contra a doença. A Unaids destacou o papel do País ao atender pacientes "mais vulneráveis e marginalizados".

O número de mortes ligadas à Aids no mundo caiu 21% desde 2005. Novas infecções anuais pelo HIV diminuíram 21% desde

1997. Para Michael Sidibé, diretor executivo da Unaids, mesmo com a crise financeira mundial, o combate à doença não sofreu grandes consequências. Segundo a agência, o acesso a tratamento poupar 2,5 milhões de vidas desde 1995.

Novos casos na AL – Na América Latina, os números da epidemia continuam estáveis, de acordo com a Unaids, com uma média de 100 mil novos casos de infecção a cada ano desde 2001. As mulheres são um terço das pessoas infectadas até 2010. Informações da Unaids e da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que 47% dos 14,2 milhões que teriam direito a tratamento realmente

utilizam terapia antirretroviral. O acesso aumentou em 1,3 milhão de pessoas desde 2009. Esse universo de pessoas vive em uma lista de países considerados pela Unaids e pela OMS como de "baixa e média renda", com nações como o Brasil, a Argentina e o México.

As quedas nas infecções anuais e nas mortes aconteceram por causa da melhora no atendimento contra a doença em nações africanas como Etiópia, Nigéria, Zâmbia e Zimbábue. Já na África do Sul houve uma redução de um terço no número de pessoas que contraíram o vírus desde 1997 - o País é o líder no ranking de soropositivos, com 5,6 milhões de habitantes vivendo com o vírus atualmente.

POSSE

Banco do Brasil empossa mais 25 novos funcionários

O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente em mais uma cerimônia de posse no último dia 21/11, na GEPES do Banco do Brasil quando foram empossados 25 novos bancários, sendo todos para o Ceará (capital e interior).

O diretor do Sindicato, Gustavo Tabatinga destacou em sua fala as principais conquistas dos bancários nas últimas campanhas salariais e também sobre a importância da sindicalização. O dirigente sindical, disse ainda, que movimento sindical luta por melhores condições de trabalho e de vida para a categoria, inclusive, de forma abrangente para toda a classe trabalhadora.

Finalmente, Gustavo convidou os bancários a se sindicalizarem e se engajarem na luta do Sindicato em defesa dos direitos e conquistas da categoria. Participaram também da posse, os diretores do SEEB/CE, Bosco Mota e José Eduardo.

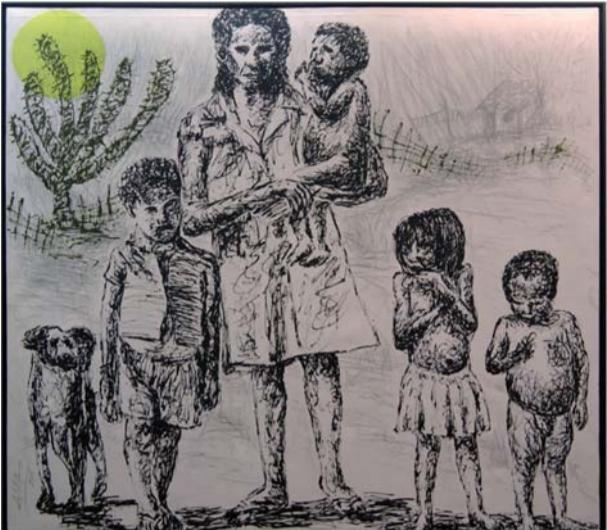


DICA CULTURAL

Exposição Coletiva do Projeto Amigos em Ação na Casa D'Arte

Uma ótima dica para contemplar obras de artistas cearenses é visitar a Exposição Coletiva de obras de arte na Galeria Casa D'Arte, localizada na Rua Barbosa de Freitas, 1.035, Aldeota.

A mostra reúne 74 trabalhos doados por 48 artistas plásticos e fotógrafos e fica aberta à visitação pública entre os dias 25 de novembro até 3 de dezembro. Os horários de visita são das 10 às 19 horas, de segunda a sexta-feira, e de 10 às 13 horas, aos sábados.



quise, em Fortaleza, sob a condução do leiloeiro Fernando Montenegro, cuja renda será revertida para a manutenção dos projetos sociais do Amigos em Ação.

Serviço: Exposição Coletiva de Artes da Campanha Amigos em Ação 2011 – 20ª Edição

Horário: Segunda a Sexta-feira, 10 às 19 horas e no sábado 10 às 13 horas.

Local: Galeria Casa D'Arte

Endereço: Rua Barbosa de Freitas, 1.035 – Aldeota

CONVÊNIO

Parceria do Sindicato com revenda Ford oferece desconto aos bancários

Parceria do Sindicato com a revenda de veículos FORD – Salinas Automóveis Ltda está oferecendo desconto aos bancários sindicalizados. Para realizar a compra de seu automóvel novo, o bancário deve entrar em contato diretamente com a Revendedora, na qualidade de cliente frotista, que fará a intermediação da compra. O bancário deve comprovar a filiação à entidade onde está sindicalizado e dados cadastrais, escolher o veículo e solicitar os descontos.

Caso tenha interesse em fechar o negócio, o bancário deve observar a tabela da montadora (veja o quadro), que concederá desconto de acordo com a política adotada no mês vigente.

Os descontos mencionados serão calculados sobre o preço sugerido ao público, conforme tabela da fábrica vigente na data do faturamento. O desconto poderá ser alterado para maior ou para menor de acordo com a política de comercialização de vendas a frotista estabelecida pela FORD.

Informações na Revenda Salinas Automóveis Ltda. na Avenida Senador Virgílio Távora, 2201 – Aldeota/ Fortaleza. O horário de atendimento é o comercial.

Mais informações sobre os convênios do SEEB/CE: Secretaria de Organização (85) 3252 4266, falar com Gislane, no horário das 8 às 14 horas.

TABELA NOVEMBRO DE 2011

AUTOMÓVEIS/UTILITÁRIOS	DESCONTO
Ka 1.0L s/Class	3,5%
Ka 1.0L c/Class	3,5%
Ka 1.6L	3,5%
Fiesta Hatch 1.0L e 1.6L	16,0%
Fiesta Sedan 1.0L e 1.6L	16,5%
Fiesta Sedan 1.0L - SAE2	16,5%
Novo Focus Hatch 1.6L e 2.0L	9,0%
Novo Focus Sedan 1.6Le 2.0L	10,5%
Fusion 2.5L / V6	8,0%
Fusion Hybrid	8,0%
Ecosport 1.6L / 2.0L	16,5%
Courier	20,0%
Ranger Gasolina Cabine Simples (2011)	11,0%
Ranger Diesel Cabine Simples e Dupla (2011)	16,0%
Ranger Gasolina Cabine Simples (2012)	9,0%
Ranger Diesel Cabine Simples e Dupla (2012)	16,0%
F-250 RC e CC	13,0%

Retomadas mesas temáticas do Banco do Brasil e debate sobre jornada de 6h e PCR

A Contraf-CUT, sindicatos e federações retomaram com o Banco do Brasil na quarta-feira, dia 23/11, em Brasília, os debates das mesas temáticas, conforme está previsto no acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012. O cumprimento da jornada de 6 horas, uma das principais reivindicações do funcionalismo, e o Plano de Carreira e Remuneração (PCR) foram os assuntos tratados no encontro.

Em relação ao debate sobre as 6 horas, os representantes indicados pela Contraf-CUT para a reunião apresentaram à direção do BB um relatório sobre as ações judiciais movidas em todas as bases sindicais do País, requerendo o pagamento da 7ª e 8ª horas, as de protesto de interrupção de prescrição e as de cumprimento da jornada e seus impactos sobre o passivo trabalhista do banco.

"Fizemos um relato histórico da conquista do direito à jornada especial e as constantes tentativas de descumprimento da lei. Com dados sobre as ações judiciais, expusemos os riscos que o banco sofre ao não resolver a situação e apontamos a necessidade de não se fazer um novo plano de comissões que apresente mais uma vez erros cometidos no pas-

sado", afirmou Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, que assessorava a Contraf-CUT nas negociações com o banco.

Para ele, "a luta pelo cumprimento da jornada de 6 horas no BB avança para um novo estágio. O movimento sindical já explicitou a reivindicação dos trabalhadores e agora espera uma solução da empresa". Araújo lembrou que existe um compromisso exibido no sistema interno de comunicação do BB pelo próprio diretor de Relação com o Funcionalismo de resolver a questão.

Em resposta, o BB afirmou que analisará as críticas e ponderações do movimento sindical e que apresentará uma solução, se não global, ao menos parcial sobre o tema.

PCR – Quanto ao PCR, importante conquista da Campanha Nacional de 2010, os debates iniciais centraram em questões como o percentual de intersti-

cios da carreira de antiguidade, a inclusão da pontuação dos caixas e dos congelados (B-0) e a aceleração da progressão na carreira de mérito com alteração no prazo de promoção de cada um dos quatro grupos de pontuação. Araújo solicitou do BB dados detalhados sobre as comissões praticadas e a quantidade de funcionários em cargos da carreira PCR para subsidiar o movimento sindical nos debates futuros.

Calendário – Conforme deliberação da reunião preparatória, realizada em Brasília na semana passada, a Comissão de Empresa propôs ao banco o estabelecimento de um calendário de discussões, com vistas a dar celeridade ao processo negocial e encerrar os debates no máximo até meados de março de 2012. Foi solicitada a confirmação do banco, o mais breve possível, dos dias 5 e 6 de dezembro como datas para os próximos encontros.



Foto: Agnaldo Azevedo (SEEB-DF)

SANTANDER

Após pressão dos bancários, banco marca negociação para renovação do aditivo

Depois da mobilização dos bancários, a direção do Santander finalmente marcou a primeira rodada de negociação para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, do acordo do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) e dos termos de compromisso do Banesprev e Cabesp. A reunião será realizada na próxima quinta-feira, dia 1º de dezembro, em horário e local a ser confirmado, em São Paulo.

A negociação foi solicitada pela Contraf-CUT, sindicatos, federações e Afubesp através de três cartas enviadas ao superintendente de Recursos Humanos

do Santander, Jerônimo dos Anjos, em 21 de outubro, 7 e 21 de novembro. A pauta específica de reivindicações foi entregue em 30 de agosto.

O agendamento ocorre no terceiro dia da Jornada Continental de Lutas, que os bancários do Santander estão realizando no Brasil e outros países da América Latina, cobrando respeito do banco espanhol e negociações para uma coordenadora mundial e um acordo marco global, a exemplo de outras instituições financeiras.

As manifestações contam com o apoio da UNI Américas Finanças e do Comitê de Finanças da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS).

Bancários esperam avanços – "Esperamos avanços e agilidade nas negociações, a fim de valorizar o empenho e a dedicação dos trabalhadores, principais responsáveis pelo lucro estrondoso de R\$ 5,9 bilhões até setembro deste ano, que representa 25% do resultado mundial do Santander, o melhor desempenho em todos os países onde o banco está presente", projeta o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

"Essa reunião é de extrema importância para os funcionários do Santander. O banco mantém o único acordo aditivo dentre os bancos privados e queremos a renovação do instrumento", afirma o dirigente sindical.

PRECARIZAÇÃO

Sob protesto, Comissão da Câmara aprova proposta que escancara terceirização

A Comissão Especial de Estudos sobre a Regulamentação da Terceirização aprovou na quarta-feira, dia 23/11, substitutivo do deputado Roberto Santiago (PSD/SP) ao Projeto de Lei nº 4330, de autoria de Sandro Mabel (PMDB-GO), que autoriza a terceirização inclusive nas atividades-fins. A votação aconteceu sob fortes protestos da CUT e da CTB, cujos dirigentes sindicais lotaram o plenário 15 da Câmara dos Deputados, com faixas e cartazes contra a precarização. Agora, o projeto deve seguir para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Precarização – Ao abrir a reunião, o presidente da Comissão, deputado Mabel, falou em um tom contrariado que havia recebido uma carta do presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro João Oreste Dalazen. Mabel não falou qual o conteúdo da carta, apenas reclamou do que parece ter julgado uma interferência do ministro. Segundo ele, os membros da comissão tentaram marcar uma audiência com o ministro para discutir o substitutivo do deputado Roberto Santiago, mas não conseguiram. Para Mabel, a carta representa a opinião pessoal de Dalazen e não a do TST, portanto, é "unilateral". Ele encerrou dizendo: "Aqui quem vota somos nós".

O deputado Vicentinho (PT-SP) pediu a palavra e disse que também recebeu uma carta de Dalazen. "O ministro apoia o substitutivo que eu apresentei", disse o parlamentar petista. "É importante lembrarmos que o substitutivo que está sendo votado por esta comissão promove uma reforma equivocada da legislação e, com isso, a precarização do trabalho. Ou seja, aumento da jornada, redução dos salários e desrespeito a questões fundamentais como

saúde e segurança no trabalho", argumentou Vicentino.

Avotação – Deputados das bancadas do PT e do PCdoB trabalharam fortemente para impedir a votação. A proposta que precariza as condições de trabalho foi aprovada por 14 votos a 2. Os deputados que votaram a favor do relatório de Santiago foram: Alfredo Kaefer, Augusto Coutinho, Carlos Sampaio, Darcísio Perondi, Dr. Ubiali, Efraim Filho, Gorete Pereira (CE), Jerônimo Goergen, Laercio Oliveira, Paulo Pereira da Silva, Reinaldo Azambuja, Roberto Santiago, Ronaldo Nogueira e Sandro Mabel. Já os deputados Policarpo (PT/DF) e Vicentinho (PT/SP) votaram contra o texto de Santiago.

4 centrais sindicais se unem contra o projeto – Além de CUT, CTB e Nova Central, a CGTB também é contra o substitutivo de Roberto Santiago. Representantes da CGTB procuraram sindicais da CUT para manifestar sua posição contrária. Com isso, caiu por terra a versão mentirosa que circulou na Câmara de que existia consenso das seis centrais a favor dessa proposta. Vários deputados, inclusive das bancadas que sempre votaram a favor da classe trabalhadora, chegaram a acreditar na versão mentirosa.

"O único consenso que temos é de que a terceirização mata, piora as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador", disse Artur Henrique, presidente da CUT. Para o secretário de Relações do Trabalho da CUT, Manoel Messias, a atuação das centrais sindicais contrárias à aprovação da proposta foi fundamental para o movimento sindical ganhar tempo e debater melhor o tema. Artur e Messias comemoraram o fato de que, na CCJ, o movimento sindical vai ter oportunidade de debater o mérito e o conteúdo da proposta de regulamentação da terceirização com mais qualidade.



SALÁRIO MÍNIMO

Novo cálculo é de R\$ 625,00

Novas projeções apresentadas pelo governo ao Congresso Nacional segunda, dia 21/11, demonstraram o novo valor do salário mínimo: R\$ 625. Inicialmente, os cálculos indicavam que o valor subiria de R\$ 545,00 para R\$ 620,00.

A explicação para o novo aumento está na previsão mais otimista do Governo, no momento da apresentação do Orçamento de 2012, do que os analistas de mercado para a variação do Índice Nacional dos Preços ao Consumidor (INPC).

Desde o segundo governo Lula, os reajustes anuais do mínimo têm seguido uma fórmula que combina o INPC acumulado desde o aumento anterior e o crescimento da economia dos últimos anos. Conforme aprovada no início do ano, essa metodologia será seguida, pelo menos, até

2015. Assim, o reajuste programado para janeiro significará o maior ganho real – acima da inflação – desde a adoção da fórmula.

As estimativas atuais para a inflação e a variação do PIB apontam um novo salário mínimo de exatos R\$ 622,73, contra uma projeção anterior de R\$ 619,21. Porém, visando facilitar os saques eletrônicos, têm sido fixados valores múltiplos de R\$ 5,00 para o mínimo. A legislação estabelece que o arredondamento deve ser sempre para cima.

Cada R\$ 1,00 a mais no salário mínimo gera um acréscimo nos custos de R\$ 300 milhões ao ano. A elevação do novo cálculo será de R\$ 1,5 bilhão com gastos em benefícios previdenciários e assistenciais, além de seguro-desemprego e abono salarial.

Resgate Histórico

Lançado Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre

“A tarefa do Prêmio CUT é fazer um resgate histórico, contribuir para a sociedade fazer uma reflexão sobre o presente, olhando para o futuro”. Com esta frase, Artur Henrique, presidente da CUT, resumiu quais são os objetivos do Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre! As votações serão de 1º a 30/11 para o 1º Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre 2011. No dia 1º/12, a CUT anuncia os nomes dos vencedores. Não serão divulgadas votações parciais.

A cerimônia de entrega será no dia 13/12, no Teatro da Universidade Católica, em São Paulo. O objetivo do prêmio é homenagear personalidades e entidades que lutaram pela redemocratização do Brasil durante a ditadura militar de 64-85 e também as que lutam para aperfeiçoar o regime democrático brasileiro, defendendo o exercício da liberdade.

O público pode votar em cinco das seis categorias do prêmio CUT. A escolha do homenageado para receber o prêmio da 6ª categoria, destinado a Personalidade ou Instituição de Destaque na luta pela democracia e liberdade, será feita pela Executiva da CUT com a colaboração de pessoas comprometidas com os valores que norteiam a premiação.

Como votar – Para votar, basta acessar o site da CUT (www.cut.org.br) e clicar no banner do 1º Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre,



Conheça os indicados para cada uma das categorias

Categoria 1: Personalidade de destaque na luta pela Redemocratização do Brasil

Indicados: Idibal Pivetta; Maria Augusta Capistrano; e Rosalina de Santa Cruz.

Categoria 2: Personalidade de destaque na luta por Democracia, Cidadania e Direitos Humanos

Indicados: Frei Beto; Clara Charf; e Gegê.

Categoria 3: Personalidade de destaque na luta por Democracia e Direitos dos Trabalhadores

Indicados: Maria da Penha; Abdias Nascimento; e Virgílio Gomes da Silva.

Categoria 4: Personalidade de destaque na luta por Democracia e Justiça no Campo

Indicados: Dom Pedro Casaldáliga; Valdir Ganzer; e Manoel da Conceição.

Categoria 5: Instituição de destaque na luta por Democracia e Liberdade

Indicados: Movimento dos trabalhadores sem Terra (MST); Central Única das Favelas (CUFA); e Central dos Movimentos Populares (CMP).

onde está escrito “Clique aqui e vote nos seus candidatos”; depois, clique onde está escrito “escolha seus candidatos”. Você pode também acessar diretamente o endereço do prêmio (<http://premio.cut.org.br>) e clicar direto onde está escrito “escolha seus candidatos” - no alto da página. Para concluir o

voto, é preciso votar nas cinco categorias. Ao terminar, basta inserir seu e-mail e confirmar. Automaticamente, surgirá na tela do seu computador a efetivação do seu voto. Não aparecerão parciais dos resultados. Você receberá em seu e-mail uma mensagem de confirmação do seu voto.

POSSE

Caixa Econômica Federal empossa novos empregados

Foto: Sec. de Imprensa – SEEB/CE



O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente à integração dos novos empregados da Caixa Econômica Federal. A posse dos novos bancários aconteceu no último dia 23/11 em Fortaleza. Os diretores do SEEB/CE, Gustavo Tabatinga e Plauto Macedo representaram a entidade. Gustavo falou da importância do Sindicato, da forte atuação sindical no Estado, com 78 anos de luta em defesa dos direitos da categoria. Falou da importância da sindicalização para fortalecimento do movimento bancário, cuja categoria tem uma Convenção Coletiva de Trabalho única para todo o País. Gustavo também falou da Apcef/CE e sua importância para os trabalhadores da Caixa.

LUCRATIVIDADE

Bancos voltam a ser campeões dos lucros

R\$ 37,2 bi. Esse foi o lucro líquido somado das instituições financeiras nos primeiros nove meses deste ano e que, segundo estudo da consultoria Economatica, é o maior entre as empresas de capital aberto no Brasil. A informação foi divulgada pelo jornal O Estado de S. Paulo na terça, 22/11.

Conforme análise da consultoria, quando comparado ao período de janeiro a setembro do ano passado, o lucro líquido das 23 instituições que compõem o setor bancário cresceu 17%. É inadmissível que um setor tão lucrativo mantenha-se na contramão dos empregos e do crescimento da economia nacional. Os números mostram que os bancos podem contribuir com a sociedade, contratando bancários.

Na lista confeccionada pela

Economatica e que integra 25 segmentos, em segundo lugar ficou o de mineração que lucrou R\$ 29,5 bi, em seguida vem o de petróleo com R\$ 28,3 bi. Dos setores analisados, apenas dois tiveram prejuízo acumulado até setembro deste ano: o de papel e celulose, com perda de R\$ 640 mi, e o de eletroeletrônicos, com prejuízo de R\$ 38 mi.

Mais lucrativas – A liderança dentre as 20 companhias mais lucrativas em 2011 está nas mãos da Vale, que acumula o mesmo posto na América Latina. Em seguida vem a Petrobrás, e as outras quatro posições estão com os bancos. Na análise por setor, bancos e energia elétrica são os que têm maior presença, com quatro empresas cada no levantamento.

LIGUE-SE

Bancário, agora sua programação está completa



7h30 – Programa Rádio Bancários na FM 107,9 (Universitária FM)



JUSTIÇA

Transporte de valor dá condenação ao Bradesco

A 9ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) mandou o Bradesco pagar a um bancário os danos morais causados por obrigá-lo a realizar transporte de valores.

O juiz convocado Rodrigo Ribeiro Bueno entendeu que a atitude do banco vai contra a Lei nº 7.102/83 que estabelece que somente podem fazer transporte de valores empresas especializadas ou pessoal próprio aprovado em curso de formação de vigilante. E ainda destacou que a norma prevê penalidades para o caso de descumprimento, desde a simples advertência, passando pela multa, até a interdição da instituição financeira.

O banco não concordou com a condenação e apresentou recurso, porém, o juiz não aceitou o pedido, já que ficou comprovado que o bancário e outros empregados tinham como incumbência

transportar valores, por ordem do gerente geral.

No entender do juiz, o trabalhador realizou o transporte de valores sem condições de segurança oferecidas pelo banco e ainda expôs a vida à situação de risco em prol da empresa. Por isso, condenou o Bradesco ao pagamento de R\$ 10 mil para reparar os danos morais causados ao trabalhador.

CCT – Na Campanha Nacional 2011, os bancários conquistaram inclusão de cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que impede o transporte de valores por funcionários dos bancos. Apesar da prática já ser proibida por meio da lei 7.102/1983, em algumas situações os bancários eram obrigados a levar dinheiro para abastecer caixas eletrônicos ou atender a pedidos de clientes, expondo-se a perigo.

Bancário e ex-presidente da Contraf-CUT é candidato a presidente da CUT Nacional

O BANCÁRIO VAGNER FREITAS, SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DA CUT E EX-PRESIDENTE DA CONTRAF-CUT, POR DOIS MANDADOS, ESTEVE EM FORTALEZA RECENTEMENTE, VISITOU O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ E AS ENTIDADES FILIADAS DA CUT/CE, MOSTRANDO SUA PLATAFORMA PARA PRESIDÊNCIA DA CUT NACIONAL. VAGNER É BANCÁRIO DO BRADESCO EM SÃO PAULO E LÍDER SINDICAL COM ABRANGÊNCIA NACIONAL. SUA TRAJETÓRIA À FRETE DA CONTRAF-CUT FOI RECHEADA DE LUTAS E CONQUISTAS PARA A CATEGORIA. AGORA NA EXECUTIVA DA CUT, ELE TEM REPRESENTAÇÃO MAIS ABRANGENTE EM DEFESA DE TODA A CLASSE TRABALHADORA. EM VISITA A SEDE DO SEEB/CE, O JORNAL TRIBUNA BANCÁRIA ENTREVISTOU O CANDIDATO A PRESIDENTE DA CUT, QUE PROMETE TRABALHAR PARA QUE A CENTRAL POSSA TER NOS PRÓXIMOS 30 ANOS A MESMA TRAJETÓRIA EXITOSA QUE ELA TEM HOJE.

Tribuna Bancaria -Qual é a sua participação hoje na CUT nacional?

Vagner Freitas – Eu sou secretário de administração e finanças da CUT nacional. A gente tem travado um mandato junto ao companheiro Artur Henrique (presidente nacional da CUT) no sentido de a gente tentar disponibilizar os recursos que a CUT nacional tem pra construção da luta da classe trabalhadora, obviamente, fazendo um debate que é importante interiorizar a CUT, que a CUT chegue a todos os trabalhadores de todos os municípios do Brasil. Aconteceu uma plenária estatutária, agora, que discute a organização, onde a nossa grande tarefa é revitalizar a CUT. A CUT já é muito viva, muito forte, mas queremos trazer a CUT o quanto mais perto possível do interior do Brasil. A CUT é muito forte e organizada em todos os estados, mas nós queremos que ela fique mais organizada ainda, fundamentalmente, pros trabalhadores de categorias que têm menor nível de organização. Então, nós precisamos alavancar esse nível de organização dessas categorias pra que a gente consiga melhorar a CUT como um todo. Então, a nossa ideia pra essa plenária foi utilizar os recursos que nós podemos utilizar, estatutários e não estatutários, no sentido de interiorizar a CUT. É a CUT mais perto dos Sindicatos que ela representa e dos trabalhadores que eles representam.

Você já pode dizer que é candidato à presidente da CUT, tem uma plataforma, uma estratégia para sua campanha?

Vagner Freitas – Hoje eu já posso dizer que sou candidato. Até então não, mas eu tive o prazer de ir à Plenária da CUT do Estado de São Paulo com o presidente da CUT, meu compa-



Foto: Sec. de Imprensa – SEEB/CE

democracia sindical. Essa ideia de que o Brasil tem liberdade sindical é uma das maiores atrocidades cometidas contra a classe trabalhadora brasileira. Aqui, há perseguição contra dirigentes sindicais, demissão, assassinato e morte de dirigentes sindicais. Aqui, o direito à associação ainda não é consagrado, porque o trabalhador se associa, é demitido e o empresariado faz cargo para a não-associação.

É verdade que há atraso na organização sindical no País?

Vagner Freitas – Ainda não há negociação no setor público, mesmo com o presidente Lula ter tomado a mesa administrativa e desmandar para o Congresso Nacional a ratificação da Convenção 151 da OIT, até agora o Parlamento não ratificou. E você continua a não ter negociação no setor público. É um absurdo. Ainda você tem no sindicalismo rural a realidade da morte, do assassinato e da intolerância. Então, você não tem o contrato nacional de trabalho no Brasil, poucas categorias têm contrato nacional de trabalho no Brasil, demonstrando um atraso de organização sindical bastante grande no Brasil. Ao mesmo tempo que nós temos que dialogar com esse atraso, nós temos que dialogar também com outras categorias que são altamente organizadas. E a nossa ideia é essa: potencializar o que nós temos de bom de maneira a trazer com que todas as categorias, da maneira solidária e socialista de organização que pensa a CUT, possa estar no mesmo patamar.

Qual sua proposta para fortalecer a estrutura sindical?

Vagner Freitas – O nosso combate tem que ser pela mudança da estrutura sindical, que é o que garante que você tenha esse atraso sindical brasileiro. Essa estrutura sindical, calcada em cima do imposto sindical que financia o movimento sindical brasileiro com bastante ênfase. Inclusive isso deixando com que boa parte dos sindicatos brasileiros hoje ao invés de se preocuparem a associar trabalhadores e ai terem representatividade de base, acabam vivendo do imposto sindical e, então, não têm a menor vontade de associar novos trabalhadores, não os comprometendo com o sindicato. Então, os nossos desafios são esses: é enfatizar tudo que a CUT tem de extraordinariamente bom, que é a grande maioria da CUT, e fazer os ajustes necessários para que a CUT possa ter nos próximos 30 anos a mesma trajetória exitosa que ela tem hoje.

nheiro Artur Henrique, o presidente da CUT São Paulo, meu companheiro Odilo Santos Lima, posso dizer que todos os delegados presentes a plenária de São Paulo me fizeram o lançamento da nossa pré-campanha, porque eu sou um representante de um agrupamento político dentro da CUT, que é a articulação sindical – que aliás eu tenho o prazer de ser coordenador – e nós, da articulação sindical, vamos ter um candidato à presidente da CUT nacional, que nós vamos levar à apreciação de toda a CUT, das demais tendências e de todos os trabalhadores. Então, o que a gente tem hoje são pré-candidaturas e não candidaturas. A minha pré-candidatura foi lançada, eu tive o prazer e a honra imensa desse lançamento ter sido feito pelo companheiro Artur Henrique, sendo consagrado como seu candidato, ele quer me ver como sucessor do mandato exitoso que ele tem feito – ele não, que toda a nossa gestão da CUT tem feito –, o que me dá a segurança de hoje me colocar como pré-candidato. Nós precisamos que a CUT seja nos próximos 30 anos tão grande ou maior do que ela é hoje.

Como você vê a classe trabalhadora do Brasil hoje?

Vagner Freitas – Nós temos um processo de expansão econômica que criou uma nova classe trabalhadora com a tirada de mais de 30 milhões de pessoas da linha de miséria e a construção de uma classe média – que o Fernando Henrique chama, mas que eu chamo de uma nova classe trabalhadora que tem outra concepção e outras necessidades do que tinha a classe trabalhadora de quando nós construímos a CUT. Então, nós temos de ter a capacidade de representar todos os trabalhadores organizados dos sindicatos tradicionais, que deram a sustentação inicial à construção da CUT e entender que é uma transformação bastante grande depois desses últimos oito anos, de uma nova classe trabalhadora que precisa de representação sindical e cultura sindical.

Você diz que nossa luta é contra um projeto do individualismo. Como fortalecer a organização sindical?

Vagner Freitas – O nosso inimigo realmente agora não é mais a ditadura ou a intolerância contra a democracia, e sim o processo de individualismo causado

a partido político, não aceitando financiamento de Campanha, financiamento para o movimento sindical, que não vem obrigatoriamente dos trabalhadores. E, agora, para os próximos 30 anos nós temos outra CUT, uma CUT que tem que continuar reafirmando tudo que a constituiu, os pilares de formação da CUT, mas ela tem que se preparar pra ser uma CUT não vinda mais do fim da ditadura militar ou do período neo-liberal, e sim de um processo de, depois de oito anos do governo do presidente Lula e inicio do governo da presidente Dilma.

Nosso inimigo, ou seja do trabalhador, é a burguesia?

Vagner Freitas – Hoje eles fazem um processo de disputa ideológica do trabalhador conosco. Inclusive, muitas vezes uma parcela dos nossos trabalhadores não se identifica com a mensagem que o movimento sindical passa e acaba se identificando com a cultura empresarial, que é essa cultura do individualismo. E nunca esquecer que o Brasil ainda está muito longe de ser uma

Banco do Nordeste do Brasil

Assembleia rejeita proposta de acordo das folgas

Foto: Drawlio Joca



Assembleia dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil realizada dia 22/11, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, rejeitou proposta de acordo formulada pela Direção do Banco visando a quitação do passivo trabalhista das folgas. A decisão foi polêmica, conforme pode-se perceber pelo resultado final da votação: 60 presentes à assembleia votaram contra a proposta e 51 posicionaram-se

a favor, registrando-se também uma abstenção.

Com o resultado da assembleia, o SEEB/CE volta-se ainda com mais empenho para a busca de um desfecho na Justiça do Trabalho, onde a ação tramita desde o ano de 2000, encontrando-se hoje em estágio de recurso no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. De acordo com o Departamento Jurídico do Sindicato é impossível precisar o tempo necessário

para o desfecho do processo.

O Sindicato dos Bancários do Ceará estará comunicando o resultado da assembleia ao Banco, quando reiterará a sua disposição para continuar em busca de uma solução acordada, desde que esta saída respeite o direito assegurado às 10 folgas anuais no período de 1997 a 2011, conforme sentenciado nas 1^a e 2^a instâncias da Justiça do Trabalho por onde o processo já tramitou.

DENÚNCIA

Sindicato comprova existência de mesa de crédito irregular no Banco do Brasil

Vários bancários do Banco do Brasil entraram em contato com o Sindicato dos Bancários do Ceará denunciando a volta (retorno) de uma prática irregular na dependência do BB, na SUPER/CE – a mesa de crédito.

Em visita a SUPER na sexta-feira, dia 18/11, os diretores do SEEB/CE, José Plauto, Bosco Mota, José Eduardo e Gustavo Tabatinga presenciaram a falta de estrutura do ambiente em que foi instalada a tal mesa. Os diretores informaram aos presentes os riscos, os perigos, e o que está legalmente acertado entre o Sindicato e o BB, além de outros informes.

Em conversa com o gerente regional da GEPES, o grupo de diretores foi informado que era apenas um treinamento, mas o

que foi constatado pelo Sindicato é diferente. "Mais uma vez o Banco do Brasil não cumpre a legalidade", disse José Eduardo, como em outros casos, por exemplo, do biombo e que neste caso o Call Center desrespeitando a NR 17.

O Sindicato alerta para os riscos na mesa de crédito:

- Alterações na conta de clientes sem autorização
- Fraudes por telefone
- Pressão por metas
- Fazer ranking (proibido pela CCT 2011/2012)
- Ligações não são gravadas
- Trabalhos aos sábados, domingos e feriados (não existe acordo com o Sindicato)
- NR 17 regulamenta Call Center, não existe SESMT para adequar locais de trabalho às exigências legais.

Cuidados na mesa de crédito

- Não assuma o risco do Banco
- Cumpra sua jornada de trabalho
- Contatos telefônicos devem ser anotados no cadastro de clientes e contratos tem que ser assinados pelos mesmos clientes em um momento apropriado
- Mesmo em situações esporádicas, os cuidados têm que ser os mesmos.

Em caso de abusos entre em contato com os diretores do Sindicato:

- José Eduardo (85) 9178 8330
- Bosco Mota (85) 9155 4822
- Gustavo Tabatinga (85) 9153 1235
- Carlos Eduardo (85) 9155 4439
- José Plauto (85) 9155 5945

TOUTROS TOQUES

Planos de Saúde

Os dados da pesquisa do Instituto Data Popular, em parceria com o Fundo Baobá revelam: 15,2 % dos negros usam planos de saúde, contra 31,3% dos brancos. A estatística mostra que a população branca tem duas vezes mais acesso a planos de saúde em comparação aos negros no Brasil.

Outros dados da pesquisa revelam que os negros são a minoria nos estratos mais ricos. De acordo com o Censo de 2011, o número de pretos e pardos pobres é 2,7 vezes o número de pobres brancos.

Efeito Estufa

A Organização Meteorológica Mundial, da ONU, publicou um boletim com dados preocupantes: a concentração de gases aumentou 39 vezes desde o período pré-industrial. Houve uma alta de 39% de dióxido de carbono, 158% de metano e 20% de óxido nitroso, de acordo com o relatório da agência, divulgado em Genebra, na Suíça, segunda, dia 21/11.

"A luta por democracia e liberdade é permanente, tem de ser feita sempre. É preciso manter acesa a chama. É preciso ser militante sempre"

disse Artur Henrique, presidente nacional da CUT

CAIXA

Contraf-CUT divulga passos aos sindicatos que desejarem instalar CCV para ex-empregados

Tendo em vista a assinatura recente do aditivo para a constituição de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para ex-empregados da Caixa Econômica Federal, uma conquista da campanha salarial 2011, a Contraf/CUT divulgou circular com informações sobre os passos que as entidades sindicais devem seguir, caso desejem assinar termo de adesão para abertura de CCV.

A finalidade da CCV é solucionar, sem necessidade de ingresso de ação na Justiça, pendências trabalhistas dos aposentados, ex-empregados e dos trabalhadores que saíram da Caixa nos últimos dois anos. A CCV para ex-empregados poderá discutir auxílio-alimentação ou qualquer outro assunto. Mas, convém lembrar, essa adesão é voluntária.

"Consideramos que a CCV é mais um instrumento para possibilitar resolver passivos trabalhistas antes de entrar na Justiça e nossa expectativa, por ser uma comissão de conciliação, é que esses casos possam ser解决ados mais rapidamente. Esperamos que a Caixa dê uma atenção maior na hora de indenizar o que o empregado está reivindicando", destacou Jair Pedro Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e vice-presidente da Fenae.

O pedido de conciliação no âm-

bito da CCV deverá partir de uma decisão voluntária do bancário, que apresentará, por escrito, sua demanda ao sindicato, a ser encaminhada à Caixa, que terá um prazo para se manifestar. Caso aceite negociar, ocorre a primeira sessão de conciliação. Não havendo acordo, o requerente tem prazo para tentar nova conciliação via CCV.

Passos a seguir – Cabe ao sindicato preencher e assinar o termo de adesão. O passo seguinte é encaminhar o documento à Superintendência Nacional de Responsabilidade Social Empresarial de Relacionamento com o Empregado/Negociação Coletiva (Surse), por malote ou pelo correio – Caixa Econômica Federal – SAS – Setor de Autarquias Sul – Quadra 5 – Lotes 9/10 – Edifício Matriz II – 5º andar – Brasília/DF – CEP 70.070-050.

O sindicato, por outro lado, deve comunicar à Contraf/CUT sua adesão à CCV para ex-empregados. A Surse, por sua vez, recebe e envia o termo de adesão para a Gerência Nacional de Relações do Trabalho e Provimento (Geret), a quem cabe contatar a entidade sindical, encaminhar o fluxo de funcionamento da CCV e indicar à Gipes de relacionamento do sindicato que dará início ao processo de conciliação.

CAFÉ E ALMOÇO GRÁTIS

Alimente-se de notícias



7h30 – Programa Rádio Bancários na FM 107,9 (Universitária FM)

12h – Programa Vida e Trabalho na TV Metrópole – canal 26



Diagnóstico de Aids

Um kit criado pela Universidade Federal do Paraná inclui aparelhos e materiais necessários aos exames de Aids poderão diagnosticar em até 30 minutos. Atualmente o tempo de espera do resultado leva semanas. O benefício pode chegar a áreas de difícil acesso como periferias de grandes cidades e zonas rurais. A economia para os cofres públicos é de R\$ 177 milhões. Segundo o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o kit poderá diagnosticar outras doenças infecciosas além de poder ser usado no pré-natal. O kit chegará ao Sistema Único de Saúde em 2014.



Carteira assinada

O número de empregos formais gerados no País em outubro chegou a 126.143, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho. O resultado é 39,6% inferior ao total de vagas criadas em setembro, 209.087, na série sem ajustes. Em outubro, houve 1,66 milhão de admissões e 1,53 milhão de demissões. Entre os setores que mais geraram empregos estão serviços (77.201), comércio (60.878) e construção civil (10.298).

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/>	POSTAL EM /
<input type="checkbox"/>	ENTREGAR AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/>	PORTERIA OU SINDICATO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PESSOADAPEL
<input type="checkbox"/>	OUTROS:
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURAR
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	RESOLVIDO
<input type="checkbox"/>	DESENHECIDO
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O INDICENTE
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE